

RECIN MOTIVADORA (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recin motivadora* é a reciclagem intraconsciencial capaz de estimular a conscin, homem ou mulher, à auto e heterassistência, cotidianamente, servindo de incentivo à autopesquisa continuada, a caminho da desperticidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *re* procede do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *ciclo* vem do idioma francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O segundo prefixo *intra* provém do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O termo *motivadora* procede do idioma Latim Tardio, *motivus*, “relativo ao movimento; móvel”, de *motum*, e este de *movere*, “mover”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Recin incentivadora. 2. Recin impulsionadora. 3. Recin instigadora. 4. Recin estimuladora. 5. Recin geradora de motivação.

Neologia. As 3 expressões compostas *recin motivadora*, *recin motivadora básica* e *recin motivadora avançada* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Recin desmotivadora. 2. Recin acanhada. 3. Recin desestimuladora. 4. Recin promotora de apatia. 5. Recin sem efeito.

Estrangeirismologia: a reciclagem do *status quo* conflituoso; as *best practices* evolutivas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens intraconscienciais lúcidas.

Proverbologia: – *Tente mover o mundo, o primeiro passo é mover a si mesmo* (Platão, 429–399 a.e.c.).

Ortopensatas. Eis duas ortopensatas relativas ao tema, citadas em ordem alfabética:

1. “**Reciclogia.** Toda reciclagem, recéxis ou recin, na intra ou na extrafisicalidade, sem **Cosmoética**, é mera burla e inutilidade”.

2. “**Recin.** A maior **patologia autodiagnosticada** pode ser o melhor estímulo às recins da conscin lúcida”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da recin; o holopensene evolutivo; a capacidade de desassédio dos contrapensenes; a contrapensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a postura ortopensênica; a vigilância quanto à autopensenidade.

Fatologia: a recin motivadora; o acerto evolutivo; a decisão assertiva; o momento oportuno para as recins; a disposição para a continuidade da autopesquisa; a percepção do tráfego para nova recin; a escrita e a docência propulsoras da autopesquisa; a melhor compreensão do outro pelo entendimento de si mesmo; a ampliação da autonomia consciencial; a liberdade pessoal fortalecida; a interassistência ampliada; a facilidade do posicionamento pessoal; a recin perduradora; a captação de neoideias; a Cosmoética enquanto padrão de vida; a certeza de o melhor ainda poder ser feito; a ideia compartilhada; a qualificação do holossoma; a eliminação das queixas nas relações interpessoais; a comunicação assistencial; a interassistência 24 horas; o desconforto temporário sendo condição para novas recins; o incômodo diante do outro sendo espelho de si mes-

mo; a ampliação da tarefa de esclarecimento (tares); a redução da tarefa de consolação (tacon); o aumento da afetividade; a eliminação da dramatização; o encorajamento movido pela adversidade; a decisão pró-evolutiva diante das crises existenciais; o abandono da mesmice; a investigação permanente dos traços faltantes (trafaís); a reciclagem levada de eito; o investimento, sem tréguas, ao completismo da proéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o aproveitamento dos *insights* emitidos pelos amparadores extrafísicos para a recin; o amparo extrafísico de função da tenepes favorecendo a autopesquisa, a escrita e as interrelações pessoais; as projeções lúcidas levando ao autoconhecimento; a energia qualificada pelo predomínio mentalsomático; a multidimensionalidade vivenciada; a menor dispersão de energia consciencial; a sincronicidade dos parafatos motivando à reciclagem intraconsciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-interassistência*; o *sinergismo das recins contínuas*; o *sinergismo interesse-autossuperação*; o *sinergismo da soma dos esforços*.

Principiologia: a autovivência do *princípio da descrença* (PD); a postura pessoal no *princípio de aprender com os erros*; o *princípio de não procrastinar*; o *princípio de a recin depender somente da vontade da consciência*; o *princípio de não desistir de si mesmo*; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*.

Codigologia: o *código das prioridades pessoais*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando o comprometimento assistencial; o *código de convivência pacífica*.

Teoriologia: a *teoria do 1% de teoria e 99 % de prática*; a *teática da interassistencialidade consciencial*; a *teoria da aprendizagem ilimitada*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*.

Tecnologia: a *relevância da técnica da autodisciplina*; a *técnica da assim e desassim*; a *técnica da priorização evolutiva*; a *técnica da qualificação da intenção*.

Voluntariologia: a busca pela interação sadia dos voluntários da *Conscienciologia*; a sustentação da pesquisa pelo voluntário pesquisador; o voluntariado da *minipeça interassistencial*; o voluntariado interdimensional da *tenepes*.

Laboratoriologia: a dinamização do próprio laboratório consciencial (*labcon*); o laboratório conscienciológico da *vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível dos Reciclantes Existenciais*.

Efeitologia: o *efeito das recins na satisfação pessoal, motivação e interassistência*; os *efeitos recicladores em cascata ao assumir trafores*; o *efeito libertário dos acertos pessoais*.

Neossinapsologia: a *recin continuada, geradora de neossinapses evolutivas*; a *desativação das sinapses ultrapassadas*; as *aquisições de neossinapses a cada ressoma*; as *neossinapses relacionadas ao esclarecimento recebido*.

Ciclologia: a *autoprontidão inteligente do ciclo assim-desassim*; o *ciclo das revisões de si mesmo*; o *ciclo das autopesquisas constantes*; o *ciclo vontade intenção-decisão-determinação*.

Binomiologia: o *binômio ajustes íntimos-ajustes mesológicos*; o *binômio autenfrentamento magno-persistência na reciclagem*; o *binômio autopesquisa-recin lúcida*; o *binômio deveres-paradeveres*; o *binômio inteligência evolutiva* (IE)–*escolhas corretas*; o *binômio sabedoria–bom senso*; o *binômio pesquisador-autexperimentador*; o *binômio recin-ortopenalidade*.

Interaciologia: a *interação autodesassedialidade-anticonflitividade*; a *interação autolucidez-reciclagem interconsciencial*; a *interação automotivação-predisposição*; a *interação Coerenciologia-Fatologia*; a *interação investimento-recin-qualificação interassistencial*; a *interação pesquisador-objeto de pesquisa*.

Crescendologia: o *crescendo recin-satisfação pessoal-automotivação-interassistência lúcida*.

Trinomiologia: o *trinômio autopesquisa–reciclagem–autocura consciencial*; o *trinômio pensamento-sentimento-energia*; o *trinômio voluntariado-docência-recin*.

Polinomiologia: o *polinômio autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação-auto-pesquisa*.

Antagonismologia: o *antagonismo amparabilidade / assedialidade*; o *antagonismo assim / desassim*; o *antagonismo crença / experimentação*; o *antagonismo envelhecer / amadurecer*; o *antagonismo estagnar / reciclar*; o *antagonismo tares / tacon*.

Paradoxologia: o *paradoxo autoimperdoador-heteroperdoador*; o *paradoxo da descoberta do acerto através do erro*; o *paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos*.

Legislogia: a *lei da afinidade pensênica*; a *lei do exemplarismo pessoal*; as *leis da Cosmoética*.

Sindromologia: a *eliminação da síndrome da indisciplina autopensênica*; a *profilaxia da síndrome da dispersão consciencial*; a *supressão da síndrome da insegurança*; o *combate da síndrome do perfeccionismo*.

Maniologia: a *eliminação da mania de empurrar com a barriga o autenfrentamento das necessidades evolutivas*.

Holotecologia: a *descrencioteca*; a *discernimentoteca*; a *experimentoteca*; a *holomaturoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *pacificoteca*; a *recicloteca*; a *taristicoteca*; a *tertulioteca*; a *voluntarioteca*; a *pesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recinologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autocriticologia*; a *Abertis-mologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autassistenciologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autocosmoeti-cologia*; a *Decidologia*; a *Neossinapsologia*; a *Reciclologia*; a *Ortopensenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *autopesquisador*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *am-parador intrafísico*; o *desassediador*; o *voluntário*; o *autodecisor*; o *evoluciente*; o *tenepessista*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetógrafo*.

Femininologia: a *autopesquisadora*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *am-paradora intrafísica*; a *desassediadora*; a *voluntária*; a *autodecisora*; a *evoluciente*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetógrafa*.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens as-sistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens or-thopensenicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens verbetologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *recin motivadora básica* = aquela realizada de maneira superficial, emo-cional e incipiente; *recin motivadora avançada* = aquela realizada de modo autoconsciente, desas-sediadora, lúcida e interassistencial.

Culturologia: a *cultura da recin ininterrupta*; a *cultura da desassim*; a *cultura da Holo-maturologia Evolutiva*.

Recinologia. O estudo da reciclagem intraconsciencial (recin) fica favorecido quando a consciência, atenta, identifica o exato momento da fissura ou incômodo, seja derivado de algu-ma ação ou interrelação pessoal.

Autoposicionamento. A melhor terapêutica ao se defrontar com determinado tráfego é a predisposição ao autenfrentamento franco, considerando-o achado evolutivo, servindo de incentivo à autossuperação consciente, promotora de novas recins.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recin motivadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
06. **Meta autevolutiva:** Autoproexologia; Homeostático.
07. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
08. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
09. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
10. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
11. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
12. **Recin autoimposta:** Recexologia; Homeostático.
13. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.
15. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.

A RECIN MOTIVADORA ABRE CAMINHO, ININTERRUPTO, À INTERASSISTENCIALIDADE TEÁTICA, FAVORECENDO A INTERAÇÃO COM OS AMPARADORES EXTRAFÍSCOS RUMO À AUTODESPERTICIDADE E À HOLOMATURIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou motivação resultante de recins efetivas? Com qual frequência? Já pensou em aprimorar as recins visando à interassistência?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 57, 612 a 621, 810 a 819, 859 e 933 a 935.
2. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 142, 186 e 187.
3. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 135, 156, 192, 213, 208, 242, 243, 258, 431, 435, 504, 557, 653, 832, 874, 877, 895, 899, 930, 976, 977, 1.006 e 1.010.
4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 213, 243, 244, 247, 251, 282, 309, 380, 404, 464, 469, 493, 496, 534, 609, 665, 751, 786, 812, 827, 830, 833, 834 e 1.039.

5. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.425 e 1.426.

6. **Idem; Nossa Evolução;** revisor Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 50, 57 e 137.

7. **Idem; O que é a Conscienciologia;** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 184 p.; 100 caps.; 20 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 16 *websites*; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 141.

8. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 19 e 76.

9. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 154, 174, 277, 371, 444, 485, 488, 491, 668, 671, 674, 682, 683, 685, 686, 690, 695, 697, 711, 712, 725, 726 e 764.

A. F. S.